



Prevalência do transtorno dismórfico corporal em pacientes candidatos e/ou submetidos a procedimentos estéticos na especialidade da cirurgia plástica: uma revisão sistemática com meta-análise

Prevalence of body dysmorphic disorder in patients who are candidates and/or are submitted to aesthetic procedures in the specialty of plastic surgery: a systematic review with meta-analysis

RAFAEL VILELA EIRAS RIBEIRO ^{1*}
GISELE BOTEGA SILVA ^{2,3}
FREDERICO VIEIRA AUGUSTO ^{4,5}

RESUMO

Este estudo objetivou verificar, por meio de uma revisão sistemática da literatura e da realização de uma meta-análise, a prevalência do transtorno dismórfico corporal em pacientes candidatos e/ou submetidos a procedimentos estéticos na especialidade da Cirurgia Plástica. Para cumprir com o objetivo proposto, foram analisados os mais relevantes estudos publicados originalmente em qualquer idioma, porém, que estivessem indexados às bases de dados *National Library of Medicine* (MEDLINE), Cochrane e Scielo, nas quais as buscas foram realizadas, por meio do uso de descritores associados ao tema e de critérios de inclusão e exclusão. Sendo assim, a amostra final deste estudo foi composta por 15 publicações, as quais foram submetidas a uma meta-análise, podendo-se verificar que 12,5% dos pacientes que são candidatos/submetidos a procedimentos estéticos na especialidade da Cirurgia Plástica possuem transtorno dismórfico corporal. Destes, a maioria é do gênero feminino (75,7%) e possui média de idade de 30 ($\pm 10,5$) anos. Devido ao alto índice de pacientes com transtorno dismórfico corporal atendidos na especialidade, ressalta-se a importância de os cirurgiões plásticos atentarem-se para o adequado atendimento dos pacientes, com vistas à identificação dos indivíduos potencialmente portadores desse transtorno e, conseqüentemente, à solicitação de um acompanhamento interdisciplinar com a participação de psicólogos e psiquiatras.

Descritores: Cirurgia plástica; Transtornos dismórficos corporais; Estética; Prevalência.

Instituição: Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, Juiz de Fora, MG, Brasil.

Artigo submetido: 28/11/2016.
Artigo aceito: 21/2/2017.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2017RBCP0070

¹ Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, SP, Brasil.

² Hospital Municipal Barata Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, Juiz de Fora, MG, Brasil.

⁴ Hospital Universitário Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁵ Hospital Santa Isabel, Ubá, MG, Brasil.

■ ABSTRACT

This study aimed at showing the prevalence of body dysmorphic disorder (BDD) in patients who are candidates and/or are submitted to aesthetic procedures in the specialty of plastic surgery via a systematic review of the literature and a meta-analysis. To comply with the proposed objective, we analyzed the most relevant studies originally published in any language that were available in the National Library of Medicine (MEDLINE), Cochrane, and SciELO databases. Searches were performed using keywords associated with the theme and inclusion and exclusion criteria. Thus, the final sample of this study was composed of 15 publications, which were submitted to a meta-analysis. It can be confirmed that 12.5% of the patients who were candidates/submitted to aesthetic procedures in the specialty of plastic surgery had BDD. Of these, the majority were women (75.7%) with a mean age of 30 (\pm 10.5) years. Given the high number of patients with BDD attended to in the specialty, it is important that plastic surgeons focus on providing patients with adequate care to identify individuals who potentially have BDD and consequently conduct an interdisciplinary follow-up with the participation of psychologists and psychiatrists.

Keywords: Plastic surgery; Body dysmorphic disorder; Aesthetics; Prevalence.

INTRODUÇÃO

Procedimentos estéticos se tornaram consideravelmente populares nas últimas duas décadas¹. No ano 2000, mais de 1,3 milhão de cirurgias estéticas foram realizadas só nos Estados Unidos, mostrando aumento de 198% em relação ao ano de 1992². Já no ano 2013, foram realizadas 1.452.356 cirurgias estéticas nos Estados Unidos, o que colocou o Brasil em primeiro lugar no *ranking* de realização desse tipo de procedimento, sendo realizadas 1.491.721 de cirurgias³.

Associado ao aumento da demanda pelos procedimentos estéticos da Cirurgia Plástica, há um crescimento no interesse por aspectos relacionados a essa especialidade e seus pacientes. Como exemplo, pode-se citar os estudos que buscam caracterizar os acometimentos psiquiátricos a que são passíveis esses pacientes⁴⁻⁸ e, dentre eles, o transtorno dismórfico corporal (TDC).

Em geral, os indivíduos que sentem que suas características físicas não estão em conformidade com os padrões ideais de beleza têm um risco aumentado de insatisfação corporal⁹; entretanto, em pacientes portadores de TDC, essa insatisfação atinge níveis extremos¹⁰.

Na atual lista de transtornos psiquiátricos (a quinta edição do Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais - DSM-5¹¹), a única categoria de

diagnóstico que aborda diretamente a preocupação com a imagem corporal é o TDC. Portanto, o conhecimento acerca desse distúrbio psiquiátrico é de particular relevância para os especialistas em Cirurgia Plástica, haja vista a abordagem da insatisfação corporal, frequentemente identificada nos indivíduos que buscam os procedimentos exclusivamente estéticos.

De acordo com o DSM-5, o TDC consiste em uma preocupação com um ou mais defeitos ou falhas na aparência física que não são observáveis ou são percebidos sutilmente por outros. Além disso, o TDC é caracterizado por comportamentos repetitivos e resulta em sofrimento clinicamente significativo. Esses comportamentos não podem ser explicados com base em preocupações normais com a aparência física, como peso ou forma do corpo, estando ou não associados à dismorfia muscular; e ocorrem em diferentes níveis de percepção¹¹. Em pacientes portadores de TDC, a percepção de deformidades físicas leves tende a ser exagerada devido a problemas psiquiátricos ou psicológicos subjacentes¹².

Diferentes estudos mostram que na população geral a prevalência de TDC varia entre 0,7% a 2,4%, acometendo em maioria mulheres, sem média de idade definida¹³⁻¹⁶; porém, há uma lacuna na literatura acerca desse índice na população que se candidata/submete a procedimentos estéticos na especialidade da Cirurgia Plástica.

OBJETIVO

Portanto, tendo em vista que a relação entre o TDC e a especialidade da Cirurgia Plástica ainda é pouco conhecida e pesquisada, este estudo objetivou verificar, por meio de uma revisão sistemática da literatura e da realização de uma meta-análise, a prevalência do TDC em pacientes candidatos e/ou submetidos a procedimentos estéticos na referida especialidade.

MÉTODOS

Estratégia de Pesquisa

Para cumprir com o objetivo proposto, foram analisados os mais relevantes estudos publicados originalmente em qualquer idioma até janeiro de 2016 (quando da realização da busca), porém, que estivessem indexados às bases de dados *US National Library of Medicine* (PubMed), *Cochrane Central Register of Controlled Trials* (CENTRAL) e Scielo, nas quais as buscas foram realizadas.

Objetivando selecionar estudos de evidência científica de qualidade, buscou-se publicações referentes a meta-análises e estudos clínicos controlados e randomizados (ECCR). Em relação ao período de publicação, o mesmo não foi estabelecido inicialmente, tendo em vista o desconhecimento acerca da quantidade de publicações disponíveis na literatura científica sobre o tema.

Como procedimento de pesquisa, foram utilizadas as seguintes combinações de palavras-chave: “transtorno dismórfico corporal”, “dismorfofobia” “dismorfismo

corporal”, “cirurgia plástica”, “cirurgia estética”, “cirurgia cosmética”, “candidatos à cirurgia estética” e “prevalência”. É válido citar que os mesmos termos foram utilizados em inglês nas bases de dados internacionais: “*body dysmorphic disorder*”, “*dysmorphophobia*”, “*body dysmorphism*”, “*plastic surgery*”, “*esthetic surgery*”, “*cosmetic surgery*”, “*aesthetic candidates*” and “*prevalence*”.

Para identificar os delineamentos dos estudos, foram empregados os termos “*randomized controlled trial*”, “*humans*” e “*meta-analysis*”; não sendo utilizados filtros em relação às datas de publicação.

Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados conforme demonstra o Quadro 1.

RESULTADOS

Apesar de, inicialmente, procurar-se publicações de delineamento ECCR ou meta-análise, durante a realização das buscas, constatou-se a não existência de meta-análises acerca do tema nas bases de dados pesquisadas. Portanto, apenas ECCR foram analisados neste estudo.

Além disso, é válido esclarecer que nenhum estudo publicado no Brasil foi encontrado sobre o tema durante as buscas. Entretanto, pôde-se constatar a realização de uma pesquisa em âmbito nacional¹⁰, a qual faz parte da amostra utilizada nesta meta-análise, porém, a mesma foi publicada em periódico internacional.

No total, foram encontradas 17 publicações que, inicialmente, seriam utilizadas como base para a coleta de dados desta pesquisa, porém, duas precisaram ser eliminadas após a análise mais aprofundada de suas metodologias devido à não compatibilidade com

Quadro 1. Critérios de inclusão, exclusão e os principais resultados.

Critérios de Inclusão	
Delineamento	<ul style="list-style-type: none"> ECCR Meta-análise
Pacientes	<ul style="list-style-type: none"> Candidatos/submetidos exclusivamente a procedimentos estéticos Portadores, ou não, de TDC
Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos estéticos Diagnóstico de TDC
Idioma	<ul style="list-style-type: none"> Não definido
Critérios de Exclusão	
Delineamento	<ul style="list-style-type: none"> Metodologia mal explicitada e/ou incompreensível Diagnóstico realizado de forma não padronizada/preconizada
Pacientes	<ul style="list-style-type: none"> Candidatos/submetidos a procedimentos funcionais Não relacionados à especialidade da Cirurgia Plástica
Forma de publicação	<ul style="list-style-type: none"> Apenas resumo
Principais resultados	
	<ul style="list-style-type: none"> Prevalência de TDC em pacientes da especialidade Cirurgia Plástica

ECCR: Estudos clínicos controlados e randomizados; TDC: Transtorno dismórfico corporal.

os critérios de inclusão adotados. O primeiro estudo eliminado foi o de Javo & Sorlie¹⁷ que, apesar de ter pesquisado a prevalência de TDC em pacientes candidatos a procedimentos estéticos, o fez por meio do envio de questionários por e-mail às pacientes, o que, para este estudo, invalidou o método de diagnóstico utilizado pelos autores. Já o segundo estudo excluído foi o de Metcalfe et al.¹⁸, o qual analisou 188 pacientes (das quais 32 possuíam

TDC - 17,02%), porém só analisaram mulheres que se submeteram à reconstrução mamária após mastectomia devido a câncer de mama e o objetivo desta pesquisa relaciona-se a procedimentos exclusivamente estéticos.

Sendo assim, a amostra final deste estudo foi composta por 15 publicações (Quadro 2).

É válido esclarecer que, daqueles estudos que realizaram comparações entre a prevalência de TDC

Quadro 2. Publicações que compuseram a amostra da meta-análise.

Autores	Ano	Título	Idioma	Objetivo
Ishigooka et al. ⁶	1998	Demographic features of patients seeking cosmetic surgery	Inglês	Descrever, sob o ponto de vista psiquiátrico, as características demográficas de uma grande população de pacientes que procuram a cirurgia estética.
Sarwer et al. ¹⁹	1998	Body image dissatisfaction and body dysmorphic disorder in 100 cosmetic surgery patients	Inglês	Investigar a insatisfação com a imagem corporal e o TDC em potenciais pacientes da Cirurgia Plástica.
Altamura et al. ²⁰	2001	Clinical and subclinical body dysmorphic disorder	Inglês	Definir as principais características demográficas e clínicas do TDC em indivíduos que buscaram serviços de Cirurgia Plástica estética.
Vargel & Ulusahin ⁷	2001	Psychopathology and body image in cosmetic surgery patients	Inglês	Investigar a presença de sintomas psiquiátricos e avaliar aspectos perceptivos, cognitivos e comportamentais relacionados à imagem corporal em pacientes de Cirurgia Plástica.
Vindigni et al. ²¹	2002	The importance of recognizing body dysmorphic disorder in cosmetic surgery patients: do our patients need a preoperative psychiatric evaluation?	Inglês	Auxiliar no reconhecimento do TDC em pacientes candidatos a procedimentos estéticos, além de analisar as comorbidades psicopatológicas desses pacientes.
Aouizerate et al. ²²	2003	Body dysmorphic disorder in a sample of cosmetic surgery applicants	Inglês	Elaborar o primeiro relatório europeu sobre a prevalência e as características clínicas e funcionais de pacientes com TDC no âmbito da Cirurgia Plástica.
Crerand ²³	2003	Rate of body dysmorphic disorder among patients seeking facial cosmetic procedures	Inglês	Estipular a prevalência de TDC entre pacientes que procuram procedimentos cosméticos.
Bellino et al. ⁴	2006	Dysmorphic concern symptoms and personality disorders: A clinical investigation in patients seeking cosmetic surgery	Inglês	Investigar a relação entre os transtornos de personalidade e os sintomas dismórficos em pacientes candidatos a cirurgia plástica.
Vulink et al. ²⁴	2006	Stoornis in de lichaamsbeleving bij 3-8% van de patiënten op de poliklinieken Dermatologie en Plastische Chirurgie	Holandês	Determinar, comparativamente, a prevalência de TDC em um centro médico universitário nas especialidades de Dermatologia e Cirurgia Plástica.
Hayashi et al. ⁵	2007	Importance of a psychiatric approach in Cosmetic Surgery	Inglês	Avaliar a importância de uma abordagem psiquiátrica em pacientes da Cirurgia Plástica.
Lai et al. ²⁵	2010	Body dysmorphic disorder in patients with cosmetic surgery	Inglês	Calcular, em pré e pós-operatório, o número de pacientes portadores de TDC em pacientes da Cirurgia Plástica.
Alavi et al. ²⁶	2011	Body dysmorphic disorder and other psychiatric morbidity in aesthetic rhinoplasty candidates	Inglês	Investigar a prevalência de TDC entre pacientes que procuram a cirurgia estética.
Picavet et al. ²⁷	2011	High prevalence of body dysmorphic disorder symptoms in patients seeking rhinoplasty	Inglês	Determinar a prevalência de TDC e seus sintomas em pacientes que procuram a rinoplastia, além de avaliar o perfil clínico desses pacientes.
Fatholoomi et al. ²⁸	2013	Body dysmorphic disorder in aesthetic rhinoplasty candidates	Inglês	Determinar a prevalência de TDC entre pacientes que procuram procedimentos de rinoplastia.
Felix et al. ¹⁰	2014	Patients with mild to moderate body dysmorphic disorder may benefit from rhinoplasty	Inglês	Investigar prospectivamente se pacientes com TDC leve e moderado são adequados para rinoplastia, e avaliar a gravidade do TDC e a satisfação do paciente com o resultado cirúrgico um ano após a intervenção.

TDC: Transtorno dismórfico corporal.

em pacientes da Cirurgia Plástica e da Dermatologia ou outras especialidades, apenas os dados relacionados aos pacientes candidatos/submetidos a procedimentos da Cirurgia Plástica foram coletados, de forma a cumprir com o objetivo proposto nesta pesquisa.

Com vistas a verificar a prevalência do TDC, foram coletados os dados referentes ao número de pacientes inseridos nas amostras e ao número de pacientes diagnosticados com TDC. Além disso, visando traçar um perfil dos pacientes acometidos por TDC no âmbito da Cirurgia Plástica, buscaram-se dados referentes ao gênero e à faixa etária dos mesmos, bem como ao número de procedimentos estéticos aos quais esses pacientes se submeteram.

Não obstante, é lícito informar que os dados coletados do estudo de Felix et al.¹⁰ referem-se àqueles apresentados na metodologia utilizada pelos autores, tendo em vista que, em certo ponto, os mesmos excluíram os pacientes portadores de TDC severo, os quais foram contabilizados na análise realizada nesta pesquisa.

Isto posto, a Tabela 1 apresenta os dados obtidos nas publicações inseridas nesta meta-análise.

Como citado anteriormente, buscou-se neste estudo verificar a prevalência e estabelecer um perfil dos pacientes portadores de TDC no âmbito da Cirurgia Plástica; contudo, não foi possível estimar o número de procedimentos estéticos aos quais os pacientes foram submetidos devido ao fato de as publicações não fornecerem esse dado. Além disso, dois estudos^{5,25}, apesar

de informar a idade média dos pacientes com TDC, não apresentaram o desvio-padrão, o que forçou a eliminação dos dados dessas duas pesquisas na quantificação da faixa etária dos pacientes (conforme demonstrado na Tabela 1).

Com base na meta-análise realizada nas 15 publicações que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos neste estudo, pôde-se verificar que 12,5% dos pacientes que são candidatos/submetidos a procedimentos estéticos na especialidade da Cirurgia Plástica possuem TDC. Destes, a maioria é do gênero feminino (75,7%) e possui uma média de idade de 30 ($\pm 10,5$) anos.

DISCUSSÃO

Após revisar sistematicamente a literatura, pôde-se constatar a escassez de pesquisas realizadas em todo o mundo acerca do acometimento por TDC em pacientes candidatos/submetidos a procedimentos estéticos na especialidade da Cirurgia Plástica. Mais especificamente, chama-se atenção para o fato de não haver publicação em âmbito nacional sobre o tema, além de só existir uma pesquisa no Brasil que mensure a prevalência do TDC nos referidos pacientes¹⁰.

Foi encontrado na literatura um estudo²⁴ que verificou a prevalência do TDC em pacientes candidatos/submetidos a procedimentos estéticos, comparando aqueles associados à especialidade da Cirurgia Plástica com aqueles que procuraram a especialidade da

Tabela 1. Dados obtidos nas publicações utilizadas nesta meta-análise.

ESTUDO	AMOSTRA		TDC		GÊNERO			MÉDIA DE IDADE
	n	%	n	%	Masculino		Feminino	
					n	%	n	
Ishigooka et al. ⁶	415	14,94%	62	69%	43	31%	19	35 \pm 13,7
Sarwer et al. ¹⁹	100	7,00%	7	0%	0	100%	7	44,06 \pm 14,56
Altamura et al. ²⁰	478	6,28%	30	13%	4	87%	26	25,8 \pm 9,0
Vargel & Ulusahin ⁷	40	10,00%	4	50%	2	50%	2	19, 25, 26 e 34
Vindigni et al. ²¹	56	53,57%	30	17%	5	83%	25	36 \pm 13
Aouizerate et al. ²²	132	9,09%	12	17%	2	83%	10	35 \pm 10,8
Crerand ²³	91	7,69%	7	29%	2	71%	5	34,6 \pm 15,99
Bellino et al. ⁴	66	16,67%	11	27%	3	73%	8	23,45 \pm 14,03
Vulink et al. ²⁴	475	3,16%	15	13%	2	87%	13	34 \pm 14,7
Hayashi et al. ⁵	140	7,86%	11	27%	3	73%	8	38,4*
Lai et al. ²⁵	817	7,71%	63	13%	8	87%	55	47*
Alavi et al. ²⁶	306	24,51%	75	19%	14	81%	61	23 \pm 4,9
Picavet et al. ²⁷	226	2,21%	5	40%	2	60%	3	33 \pm 16
Fatholoomi et al. ²⁸	130	31,54%	41	20%	8	80%	33	25,9 \pm 6,05
Felix et al. ¹⁰	151	52,98%	80	15%	12	85%	68	32 \pm 10

* Dados eliminados da meta-análise. TDC: Transtorno dismórfico corporal.

Dermatologia, constatando que a prevalência do TDC é maior em pacientes da Dermatologia (8,5%), quando comparados aos da Cirurgia Plástica (3,16%). Entretanto, o percentual de 3,16% encontrado pelos autores está bem aquém dos 12,5% encontrados neste estudo, quando da realização da meta-análise composta por 15 pesquisas.

É lícito afirmar que a prevalência de 12,5% de pacientes acometidos por TDC que se candidatam/submetem a procedimentos estéticos na Cirurgia Plástica pode ser considerada bastante elevada quando comparada aos achados dos estudos que analisaram a prevalência na população geral, que fica em torno de 0,7% a 2,4%¹³⁻¹⁶. Mesmo ao se analisar separadamente os dados das 15 publicações que compuseram esta meta-análise, nenhuma apresenta percentual dentro da margem encontrada para a população geral. O estudo que encontrou o percentual mais baixo de TDC em pacientes da Cirurgia Plástica foi o de Vulink et al.²⁴, com uma taxa de 3,16%, sendo que o percentual mais alto foi achado por Vindigni et al.²¹, 53,57%.

É muito importante que os profissionais se atentem à possibilidade de os pacientes da Cirurgia Plástica serem portadores de TDC, não só pela alta prevalência encontrada neste estudo e pela comparação dessa taxa com a da população geral, como também pelos achados do estudo de Biraben-Gotzamanis et al.⁸, que mostrou que seis dos sete pacientes portadores de TDC submetidos à cirurgia plástica estética continuaram apresentando o transtorno, mesmo cinco anos após a realização do procedimento. Apesar de os pacientes relatarem satisfação com o resultado das cirurgias, a realização da mesma não foi eficaz na redução dos sintomas de TDC, sendo necessário tratamento psicológico e psiquiátrico.

Isto posto, acredita-se que o correto diagnóstico e tratamento do TDC pode melhorar a autoestima e qualidade de vida dos pacientes de forma mais eficaz do que com a realização de procedimentos estéticos pela Cirurgia Plástica que, de acordo com a pesquisa de Biraben-Gotzamanis et al.⁸, não foi eficiente. Faz-se necessário um acompanhamento multidisciplinar dos pacientes candidatos a procedimentos estéticos da Cirurgia Plástica, de modo a melhor atendê-los e com vistas à obtenção de ótimos resultados, tanto para o paciente quanto para os profissionais envolvidos.

Além disso, enfatiza-se a necessidade da realização de mais pesquisas, com metodologias diferenciadas, de modo a melhor elucidar a situação do TDC em pacientes da Cirurgia Plástica, principalmente no Brasil, onde o tema ainda é pouco explorado.

CONCLUSÃO

Com base na meta-análise realizada, pôde-se concluir que 12,5% dos pacientes que são candidatos/

submetidos a procedimentos exclusivamente estéticos pela especialidade da Cirurgia Plástica são portadores de TDC, havendo uma prevalência de indivíduos do gênero feminino e com média de idade de 30 anos.

Tendo em vista o alto índice de pacientes com TDC atendidos na especialidade, ressalta-se a importância de os cirurgiões plásticos atentarem-se para o adequado atendimento dos pacientes, com vistas à identificação dos indivíduos potencialmente portadores desse transtorno e, conseqüentemente, à solicitação de um acompanhamento interdisciplinar com a participação de psicólogos e psiquiatras.

COLABORAÇÕES

- RVER** Análise e/ou interpretação dos dados; aprovação final do manuscrito; concepção e desenho do estudo; realização das operações e/ou experimentos; redação do manuscrito ou revisão crítica de seu conteúdo.
- GBS** Aprovação final do manuscrito; redação do manuscrito ou revisão crítica de seu conteúdo.
- FVA** Aprovação final do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Sarwer DB, Crerand CE. Body image and cosmetic medical treatments. *Body Image*. 2004;1(1):99-111. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/S1740-1445\(03\)00003-2](http://dx.doi.org/10.1016/S1740-1445(03)00003-2)
- Ching S, Thoma A, McCabe RE, Antony MM. Measuring outcomes in aesthetic surgery: a comprehensive review of the literature. *Plast Reconstr Surg*. 2003;111(1):469-80; discussion 481-2. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/00006534-200301000-00085>
- ISAPS. International Survey on Aesthetic/Cosmetic. Procedures Performed in 2013. [base de dados online]. 2014 [citado 2014 Out 10]. Disponível em: <http://www.isaps.org/Media/Default/global-statistics/2014-ISAPS-Global-Stat-Results.pdf>
- Bellino S, Zizza M, Paradiso E, Rivarossa A, Fulcheri M, Bogetto F. Dymorphic concern symptoms and personality disorders: a clinical investigation in patients seeking cosmetic surgery. *Psychiatry Res*. 2006;144(1):73-8. PMID: 16914206 DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2005.06.010>
- Hayashi K, Miyachi H, Nakakita N, Akimoto M, Aoyagi K, Miyaoka H, et al. Importance of a psychiatric approach in cosmetic surgery. *Aesthet Surg J*. 2007;27(4):396-401. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.asj.2007.05.010>
- Ishigooka J, Iwao M, Suzuki M, Fukuyama Y, Murasaki M, Miura S. Demographic features of patients seeking cosmetic surgery. *Psychiatry Clin Neurosci*. 1998;52(3):283-7. PMID: 9681579 DOI: <http://dx.doi.org/10.1046/j.1440-1819.1998.00388.x>
- Vargel S, Uluşahin A. Psychopathology and body image in cosmetic surgery patients. *Aesthetic Plast Surg*. 2001;25(6):474-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s00266-001-0009-7>
- Biraben-Gotzamanis L, Aouizerate B, Martin-Guehl C, Grabot D, Tignol J. Body dysmorphic disorder et chirurgie esthétique: réévaluation de 24 sujets ayant un défaut minime de l'apparence 5 ans après leur demande de chirurgie esthétique. *Presse Med*. 2009;38(7-8):1062-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.lpm.2008.07.025>
- Veale D. Body dysmorphic disorder. *Postgrad Med J*. 2004;80(940):67-71. PMID: 14970291 DOI: <http://dx.doi.org/10.1136/pmj.2003.015289>

10. Felix GA, Brito MJ, Nahas FX, Tavares H, Cordas TA, Dini GM, et al. Patients with mild to moderate body dysmorphic disorder may benefit from rhinoplasty. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2014;67(5):646-54. PMID: 24508222 DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjps.2014.01.002>
11. American Psychiatric Association (APA). *Obsessive-compulsive and related disorders. Diagnostic and statistical manual of mental disorders.* 5th ed. Arlington: APA; 2013.
12. Bjornsson AS, Didie ER, Phillips KA. Body dysmorphic disorder. *Dialogues Clin Neurosci.* 2010;12(2):221-32.
13. Buhlmann U, Glaesmer H, Mewes R, Fama JM, Wilhelm S, Brähler E, et al. Updates on the prevalence of body dysmorphic disorder: a population-based survey. *Psychiatry Res.* 2010;178(1):171-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2009.05.002>
14. Koran LM, Abujaoude E, Large MD, Serpe RT. The prevalence of body dysmorphic disorder in the United States adult population. *CNS Spectr.* 2008;13(4):316-22. DOI: <http://dx.doi.org/10.1017/S1092852900016436>
15. Otto MW, Wilhelm S, Cohen LS, Harlow BL. Prevalence of body dysmorphic disorder in a community sample of women. *Am J Psychiatry.* 2001;158(12):2061-3. DOI: <http://dx.doi.org/10.1176/appi.ajp.158.12.2061>
16. Rief W, Buhlmann U, Wilhelm S, Borkenhagen A, Brähler E. The prevalence of body dysmorphic disorder: a population-based survey. *Psychol Med.* 2006;36(6):877-85. DOI: <http://dx.doi.org/10.1017/S0033291706007264>
17. Javo IM, Sørli T. Psychosocial predictors of an interest in cosmetic surgery among young Norwegian women: a population-based study. *Plast Surg Nurs.* 2010;30(3):180-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0b013e3181bcf290>
18. Metcalfe DB, Duggal CS, Gabriel A, Nahabedian MY, Carlson GW, Losken A. Prevalence of Body Dysmorphic Disorder Among Patients Seeking Breast Reconstruction. *Aesthet Surg J.* 2014;34(5):733-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/1090820X14531775>
19. Sarwer DB, Wadden TA, Pertschuk MJ, Whitaker LA. Body image dissatisfaction and body dysmorphic disorder in 100 cosmetic surgery patients. *Plast Reconstr Surg.* 1998;101(6):1644-9. PMID: 9583501 DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/00006534-199805000-00035>
20. Altamura C, Paluello MM, Mundo E, Medda S, Mannu P. Clinical and subclinical body dysmorphic disorder. *Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci.* 2001;251(3):105-8. PMID: 11697569 DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s004060170042>
21. Vindigni V, Pavan C, Semenzin M, Granà S, Gambaro FM, Marini M, et al. The importance of recognizing body dysmorphic disorder in cosmetic surgery patients: do our patients need a preoperative psychiatric evaluation? *Eur J Plast Surg.* 2002;25(6):305-8.
22. Aouizerate B, Pujol H, Grabot D, Faytout M, Suire K, Braud C, et al. Body dysmorphic disorder in a sample of cosmetic surgery applicants. *Eur Psychiatry.* 2003;18(7):365-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.eurpsy.2003.02.001>
23. Crerand CE. *Rate of body dysmorphic disorder among patients seeking facial cosmetic procedures [Thesis].* Philadelphia: Drexel University; 2003.
24. Vulink NC, Sigurdsson V, Kon M, Bruijnzeel-Koomen CA, Westenberg HG, Denys D. Stoornis in de lichaamsbeleving bij 3-8% van de patiënten op de poliklinieken Dermatologie en Plastische Chirurgie. *Ned Tijdschr Geneesk.* 2006;150(2):97-100.
25. Lai CS, Lee SS, Yeh YC, Chen CS. Body dysmorphic disorder in patients with cosmetic surgery. *Kaohsiung J Med Sci.* 2010;26(9):478-82. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/S1607-551X\(10\)70075-9](http://dx.doi.org/10.1016/S1607-551X(10)70075-9)
26. Alavi M, Kalafi Y, Dehbozorgi GR, Javadpour A. Body dysmorphic disorder and other psychiatric morbidity in aesthetic rhinoplasty candidates. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2011;64(6):738-41. PMID: 21269896 DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjps.2010.09.019>
27. Picavet VA, Prokopakis EP, Gabriëls L, Jorissen M, Hellings PW. High prevalence of body dysmorphic disorder symptoms in patients seeking rhinoplasty. *Plast Reconstr Surg.* 2011;128(2):509-17. PMID: 21788842 DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0b013e31821b631f>
28. Fatholoolomi MR, Tabrizi AG, Bafghi AF, Noohi SA, Makhdoom A. Body dysmorphic disorder in aesthetic rhinoplasty candidates. *Pak J Med Sci.* 2013;29(1):197-200.

Autor correspondente:*Rafael Vilela Eiras Ribeiro**

Avenida Itamar Franco, 4001 - Dom Bosco - Juiz de Fora, SE, Brasil

CEP 36033-318

E-mail: vilelaeiras@hotmail.com